

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020



**PRODESO**  
ENSINO PROFISSIONAL, E.M., LDA



Instituto Técnico Artístico  
e Profissional de Coimbra

over  
A

## Índice

1- Missão e Visão do ITAP.....	4
2- Modelo de Financiamento .....	5
3- Certificação da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais .....	6
4- Oferta formativa existente .....	7
5- Erasmus+ _ Mobilidade .....	9
6- Projetos de formação candidatados.....	10
7- Formação externa desenvolvida .....	10
8- Gabinete de Comunicação .....	10
9- Atividades Desenvolvidas .....	11
10- Participação em Concursos e Projetos de âmbito Nacional Regional e Local .....	15
11- Perspetivas Futuras .....	16
12- Situação Económica e Financeira .....	17
13- Aplicação de Resultados.....	21
14- Balanço .....	22
15- Demonstração de Resultados por Natureza.....	23
16- Demonstração de Resultados por Funções .....	24
17- Demonstração de Alterações de Capital Próprio .....	24
18- Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	25

### Anexo

1- Identificação da entidade e período de relato .....	27
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	27
3- Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória.....	28
4- Principais políticas contabilísticas.....	28
5- Fluxos de caixa .....	34
6- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.....	34
7- Partes relacionadas.....	34
8- Ativos intangíveis .....	35
9- Ativos fixos tangíveis.....	36
10- Ativos correntes detidos para venda e unidades descontinuadas .....	37
11- Locações.....	37
12- Financiamentos obtidos.....	37
13- Propriedades de investimento.....	37
14- Imparidade de ativos .....	37
15- Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas.....	37
16- Concentrações de atividades empresariais .....	37
17- Investimentos em subsidiárias e consolidação .....	37
18- Exploração e avaliação de recursos minerais .....	37
19- Agricultura .....	37
20- Inventários .....	37

21- Contratos de construção.....	38
22- Rédito.....	38
23- Clientes .....	38
24- Fornecedores e outros devedores e credores .....	38
25- Estado e outros entes públicos .....	39
26- Resultados financeiros.....	39
27- Fornecimentos e serviços externos .....	39
28- Gastos com pessoal .....	40
29- Outros Rendimentos e Ganhos.....	41
30- Outros gastos e perdas .....	41
31- Gastos / Reversões de deprecia�o e amortiza�o .....	41
32- Subsídios e outros apoios das entidades públicas .....	42
33- Efeitos de altera�es em taxas de câmbio.....	42
34- Acontecimentos após a data do balanço .....	42
35- Matérias ambientais .....	42
36- Instrumentos financeiros.....	42
37- Benefícios dos empregados .....	42
38- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	42
39- Eventos subsequentes .....	42
40- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	43
41- Informa�es exigidas por diplomas legais .....	43
42- Informa�es exigidas por diplomas legais .....	43

Ames  
A

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Exercício de 2020

Através do presente documento, vem o órgão de gestão da entidade PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda., em harmonia com os estatutos da sociedade e com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar à sócia Camara Municipal de Coimbra o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo referente ao exercício de 2020.

A PRODESO - Ensino Profissional, E.M., LDA, tem como objeto social a promoção e gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços na área da educação, qualificação e formação profissionais, nos termos previstos na alínea a) do artigo 45º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Na prossecução do seu objeto social, a PRODESO é proprietária da Escola Profissional ITAP-Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra e pode desenvolver outras atividades, acessórias ou complementares, relacionadas com o ensino e com a qualificação profissionais.

#### 1- Missão e Visão do ITAP

A missão do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra - ITAP, é a de proporcionar formação de qualidade assente em conhecimentos, valores e saberes que permitam aos alunos o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e relacionais, alicerçadas numa sólida formação geral, científica e tecnológica, permitindo-lhes uma adequada inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, bem como o exercício responsável de uma cidadania ativa.

Para ir ao encontro daquela que é a sua missão, o ITAP desenvolve projetos que constituem vivências de incontestável relevância em termos pedagógicos por apelarem não só aos conhecimentos, mas sobretudo às competências e às características de personalidade exigidas a futuros profissionais e cidadãos com responsabilidade e capacidade interventiva.

Assim, esta é uma escola inclusiva, caracterizada pelo seu humanismo e pelos elevados padrões de exigência, rigor e responsabilidade, atenta à diversidade e individualidade de cada um, que promove valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, como contraponto ao individualismo, favorecendo a cooperação.

Norteados pela sua missão e valores, e visando a constante satisfação das partes interessadas, o ITAP tem procurado implementar uma cultura de melhoria contínua dos serviços prestados, através das seguintes premissas:

- Desenvolver uma cultura interna de compreensão e de respeito pela pessoa humana e pelos valores da cidadania;
- Promover a inclusão;
- Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos e à oferta formativa;
- Promover a participação ativa das famílias no processo educativo e formativo;
- Reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento dos alunos, ao longo do percurso formativo;
- Criar dinâmicas de integração na comunidade local, através de parcerias;
- Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico, de forma a aumentar a satisfação de todos os elementos da comunidade educativa.

## 2- Modelo de Financiamento

O financiamento da Prodeso - Ensino Profissional EM. LDA, para os Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Jovens, é concretizado através do Fundo Social Europeu, com a aprovação de projetos candidatados ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), e pelo Orçamento Geral do Estado Português, na proporção de 85% e 15%, respetivamente.

O financiamento, inicialmente aprovado de cada projeto, é sujeito a redução do valor de acordo com a Portaria n.º 60 - A / 2015 de 2 de março, cujas regras são rigorosas, no que concerne à eficiência e resultados. O financiamento depende dos resultados dos indicadores apresentados, tais como:

- Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3 (no tempo próprio), tendo como limite mínimo 65% dos alunos que iniciaram a formação;
- Percentagem de pessoas apoiadas durante a formação que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso, tendo como limite mínimo os 50% dos alunos inscritos.

Por sua vez, a metodologia de atribuição de subsídios e valores pagos aos alunos estão de acordo com as regras previstas na Portaria n.º 60 - A / 2015 de 2 de março, bem como com as normas definidas nos avisos de abertura das candidaturas aos cursos.

Este modelo de financiamento, nomeadamente no que diz respeito à redução do valor anual aprovado por turma em função dos níveis de abandono e absentismo escolar, tem vindo a criar algumas preocupações e constrangimentos ao nível da gestão financeira, uma vez que as disponibilidades financeiras para fazer face aos compromissos assumidos são, atualmente, bastante limitadas. A este facto acresce a elevada concorrência das escolas públicas no que respeita à oferta do ensino profissional, dificultando a tarefa do ITAP relativamente à captação de novos alunos.

Em alternativa ao exclusivo financiamento público e de forma a contornar esta dependência, a Prodeso tem desenvolvido alguns serviços no âmbito da formação para ativos /empresas.

### **3- Certificação da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais**

A Prodeso - Ensino Profissional EM. LDA, ao longo do ano de 2020, implementou no ITAP o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), em conformidade com o disposto na candidatura n.º POCH-04-5267-FSE-000409, ao Programa Operacional Capital Humano (POCH).

Este projeto teve como montante elegível aprovado 16.590 €, sendo assegurada a sua comparticipação a 100%, distribuída da seguinte forma:

- POCH: 85% num total de 14.101,50 €;
- Orçamento de Estado: 15% num total de 2.488,50 €.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído por Recomendação o Parlamento Europeu, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional no espaço europeu, colocando à disposição dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Assim, a implementação de sistemas de garantia da qualidade, alinhados com o Quadro EQAVET, permite o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua, que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações, permitindo o reforço da confiança das modalidades de dupla certificação do Sistema, e tem como objetivos:

- Aumentar a atratividade da Educação e Formação Profissional junto dos jovens e encarregados de educação;
- Credibilizar dos sistemas de Educação e Formação Profissional;
- Envolver nos processos de garantia da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional dos diferentes e diversos *stakeholders*;
- Aumentar notoriedade da Educação e Formação Profissional junto da população em geral.

Concluído o processo de alinhamento do ITAP, em novembro de 2020, em janeiro de 2021 realizou-se a visita de verificação do Sistema de Garantia da Qualidade, por parte dos peritos da ANQEP. Por conseguinte, a 3 de março de 2021, foi atribuído ao ITAP o Selo de Conformidade EQAVET, pelo período de três anos, através do Certificado n.º 308/2021.

#### 4- Oferta formativa existente

O ITAP, até 31 de agosto de 2020, ano letivo de 2019/20, tinha em funcionamento 4 turmas de Cursos Profissionais, sendo 2 delas com dupla saída profissional, uma em multimédia e comunicação\_ marketing, relações-públicas e publicidade, e outra em multimédia e animador sociocultural, e 4 turmas de Cursos de Educação e Formação (CEF) perfazendo um total de 160 alunos.

Por sua vez, até 31 de dezembro de 2020, ano letivo 2020/21, o ITAP tem em funcionamento 5 turmas de Cursos Profissionais, sendo 2 delas com dupla saída profissional, uma em animador sociocultural e comunicação\_ marketing, relações-públicas e publicidade, e outra em multimédia e animador sociocultural, e 2 turmas de Cursos de Educação e Formação (CEF) perfazendo um total de 130 alunos.

De referir que foram aprovadas candidaturas pedagógicas para a abertura de mais 2 turmas de cursos CEF no ano letivo 2020/21, Operador de Fotografia e Cuidador de Crianças e Jovens. Contudo por insuficiente número de alunos matriculados em cada um destes cursos não foi possível a sua abertura, o que provocou uma redução de financiamento de 93.860€.

Apresentam-se de seguida os quadros resumo do número de alunos e valores de financiamento, aprovados respetivamente nos anos e turmas supracitados.

*Beles*  
A

Projetos a decorrer no ITAP no ano letivo de 2020/21						
Projeto	Duração			Turmas	Número de alunos	Valor aprovado em candidatura para o ano letivo 2020/21
<b>Cursos Profissionais 2020/21</b>						
POCH-01-5571-FSE-003096	2020/21	Agrupadas	1º ano	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	24	550 220,34 €
			1º ano	Nível 4 - Animador/a Sociocultural	24	
				Nível 4 - Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1º ano	
			2º ano	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	13	
			2º ano	Nível 4 - Animador/a Sociocultural	16	
			3º ano	Nível 4 - Animador/a Sociocultural	7	
3º ano	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	13				
<b>Total alunos Profissional 2019/20</b>					<b>97</b>	<b>550 220,34 €</b>

Cursos CEF 2020/21						
POCH-01-5266-FSE-001486	2019/20 2020/21		2º ano	Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	15	77 987,83 €
POCH-01-5266-FSE-001603	2020/21		1º ano	Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	18	80 114,33 €
<b>Total alunos CEF 2020/21</b>					<b>33</b>	<b>158 102,16 €</b>
<b>Total alunos 2020/21</b>					<b>130</b>	<b>708 322,50 €</b>

Projetos a decorrer no ITAP no ano letivo de 2019/20						
Projeto	Duração			Turmas	Número de alunos	Valor do projeto aprovado para o ano civil de 2019
<b>Cursos Profissionais 2019/20</b>						
POCH-01-5571-FSE-002115	2018/19 2019/20			Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	14	104 248,45 €
				Nível 4 - Animador/a Sociocultural	9	
POCH-01-5571-FSE-002607	2019/20			Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	22	80 394,78 €
				Nível 4 - Animador/a Sociocultural	25	
POCH-01-5571-FSE-001540	2017/18 2018/19 2019/20			Nível 4 - Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	9	106 938,11 €
				Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	13	
<b>Total alunos Profissional 2019/20</b>					<b>92</b>	<b>291 581,34 €</b>
<b>Cursos CEF 2019/20</b>						
POCH-01-5266-FSE-001486	2019/20 2020/21			Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis	19	36 835,67 €
				Tipo 3 - Operador/a de Fotografia	20	
POCH-01-5266-FSE-001278	2018/19 2019/20			Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis	15	101 289,44 €
				Tipo 2 - Cuidador/a de Crianças e Jovens	14	
<b>Total alunos CEF 2019/20</b>					<b>68</b>	<b>138 125,11 €</b>
<b>Total alunos 2019/20</b>					<b>160</b>	<b>429 706,45 €</b>

Artes  
A

## 5- Erasmus+ \_ Mobilidade

Na sequência da candidatura aprovada no ano de 2020, com a duração de 24 meses, o ITAP irá participar no Programa Erasmus+ Educação e Formação que promove estágios internacionais, financiados por fundos comunitários.

O programa Erasmus+ tem como objetivo contribuir para a Estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego, a equidade e inclusão sociais, bem como para o quadro estratégico da União Europeia em matéria de educação e formação EF2020.

Este novo projeto irá proporcionar aos alunos experiências únicas e momentos inesquecíveis dentro da Comunidade Europeia, a possibilidade de conhecer novos países, cidades, culturas e práticas profissionais, aperfeiçoar competências e desenvolver o sentido de cidadania, de responsabilidade e de autonomia, através da realização dos estágios profissionais nas áreas de formação lecionadas no ITAP.

São parceiros do ITAP no projeto Erasmus+ pequenas e médias empresas de Espanha, Itália e Malta, onde os alunos irão realizar a sua formação em contexto de trabalho.

O projeto aprovado insere-se na Ação-Chave 1 (KA1) – Mobilidade individual para fins de aprendizagem do projeto ERASMUS+, projeto de mobilidade para fins de aprendizagem de formandos e pessoal das organizações de Ensino e Formação Profissional, e engloba as seguintes modalidades:

- Modalidade A1: Estágios para formandos e recém-diplomados no estrangeiro;
- Modalidade A5: Formação de pessoal no estrangeiro em período de acompanhamento /observação no posto de trabalho (*job shadowing*) numa empresa ou noutra organização de EFP.

O montante global de financiamento aprovado para este projeto é de 59.222€, conforme quadro que se segue:

Projetos Erasmus				
Projeto	Duração	Valor Aprovado	Valor Já Recebido	Valor por Receber
Erasmus	2020/22	59 222,00 €	35 533,20 €	23 688,80 €

## 6- Projetos de formação candidatados

Durante o ano de 2020 foram apresentadas candidaturas pedagógicas e financeiras aos seguintes projetos de formação:

- Formações Modulares para empregados e desempregados;
- Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos.

No que se refere às formações modulares, foi elaborada candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito do Concurso POISE n.º 24-2020-08, relativo à tipologia 1.08 \_ Formação modular para empregados e desempregados que, no entanto, não foi aprovada.

Quanto aos Cursos EFA foi apresentada candidatura pedagógica à DGEstE, através da plataforma SIGO, para o funcionamento de 3 cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), um curso de nível 2 de qualificação do QNQ (Cuidador de Crianças e Jovens) e 2 cursos de nível 4 de qualificação do QNQ (técnico de Comercial e Técnico de Multimédia). Após aprovação das candidaturas pedagógicas foi apresentada candidatura a financiamento dos cursos, no âmbito do Aviso n.º POCH-70-2019-13, do Eixo Prioritário 3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da aprendizagem, do Programa Operacional Capital Humano.

A candidatura Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos, encontra-se ainda em análise, tem o valor global de 457.000,59 €, prazo de execução de 2 anos e meio e é financiado pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH) e pelo Orçamento Geral do Estado Português, na proporção de 85% e 15%, respetivamente.

## 7- Formação externa desenvolvida

De forma a contornar a dependência do financiamento público, de acordo com o referido no ponto 2 do presente Relatório, a PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda. desenvolveu durante o ano de 2020, uma (1) ação de formação para obtenção de Certificados de Aptidão de Motoristas (CAM), com a duração de 35h, para 12 motoristas de veículos pesados de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC).

## 8- Gabinete de Comunicação

Cientes da importância e necessidades que as organizações sentem, nos dias de hoje, no que respeita à comunicação e divulgação, bem como para cumprimento de uma estratégia de comunicação mais profissional e efetiva, a Prodeso criou, em novembro de 2020, o Gabinete de Comunicação. Para tal, foi contratado um Estágio Profissional, com duração de 9 meses, apoiado pelo IEFP em 6.237,63€.

Este profissional, em apoio à Gerência, tem como principais responsabilidades:

- Efetuar um diagnóstico da atual estratégia de comunicação da escola/empresa, identificando melhorias a implementar;
- Apoiar o desenvolvimento do plano de comunicação da empresa (institucional) e da escola, com foco nos instrumentos digitais disponíveis, diferenciando a comunicação institucional da comunicação/divulgação das atividades da escola;
- Participar na elaboração de campanhas de marketing e efetuar o seu acompanhamento, bem como análise do resultado destas de forma a propor alterações e melhorias;
- Preparar campanhas pontuais de divulgação, nomeadamente a da Oferta Formativa do ano letivo seguinte;
- Gerir e atualizar o website e demais canais de comunicação da empresa/escola.

## 9- Atividades Desenvolvidas

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação de pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença do COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais.

No dia 18 de março foi declarado pelo Presidente da República o estado de emergência, através do Decreto-Lei nº 14-A/2020, cuja declaração foi renovada através de vários Decretos do Presidente da República.

Através do Decreto-Lei nº14-G/2020, de 13 de abril, o Governo aprovou um conjunto de medidas no âmbito da educação destinadas a estabelecer um regime excecional e temporário, face à evolução da pandemia.

Assim, ao abrigo das medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença do COVID-19, todas as atividades letivas e não letivas do 3.º período do ano letivo 2019/20 realizaram-se na modalidade de Ensino à Distância (E@D), tendo sido disponibilizados a 43 alunos (CEF e Profissional) que necessitavam de meios tecnológicos para, em condições de igualdade, assistirem às aulas e desenvolverem todas as atividades formativas a partir do seu domicílio.

Esta situação veio comprometer a realização de muitas das atividades programadas para o período de março a julho de 2020 no E@D, e também as atividades a programar para o período de setembro a dezembro de 2020, já que, não obstante o regime de ensino presencial no 1.º período do ano letivo 2020/21, e a implementação do Plano de Contingência e das medidas necessárias para que as aulas decorressem de forma segura, a continuidade do Estado de Emergência imponha muitas limitações à realização de atividades por questões de prevenção e segurança.

Não obstante todos os condicionalismos atrás referidos face ao contexto pandémico, as atividades e projetos realizados durante o exercício de 2020, no âmbito das atividades de educação e formação dos alunos dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação de Jovens, permitiram alargar e enriquecer o contexto educativo e formativo e visaram, entre outros, alcançar os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo, nomeadamente:

- Promover a formação integral do aluno;
- Promover atitudes positivas face ao conhecimento, à inovação e à criatividade;
- Partilhar saberes e experiências;
- Promover o respeito pelos valores da Escola;
- Proporcionar uma adequada integração dos alunos na vida escolar;
- Fomentar a inter-relação entre o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser;
- Promover a educação para a cidadania, o multiculturalismo e a igualdade de género;
- Afirmar a Escola como veículo de promoção sociocultural.

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<b>PROJETO SATÉLITE - influencia positiva em contexto escolar</b>	O gabinete de informação e apoio ao estudante no ITAP_ Satélite, no âmbito da promoção da educação para a saúde em meio escolar desenvolve práticas condizentes com a promoção da saúde e melhoria do bem-estar socio emocional dos alunos. Este Projeto é desenvolvido ao longo do ano com o apoio e a colaboração da equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos (UCCNM) e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC).
<b>MELHOR QUE ONTEM! Desenvolvimento Pessoal</b>	Iniciativa para integração dos novos alunos refletir com os alunos sobre o conceito de saúde mental e promover a diminuição de preconceitos nesta área. Informar sobre atitudes e procedimentos a adotar em situações de mal-estar psicológico/dificuldades neste âmbito.
<b>SESSÕES COVID-19 Prevenção de comportamentos de risco</b>	Dinamização de sessões de informação e sensibilização, no âmbito da prevenção da pandemia COVID-19. Informar e sensibilizar para comportamentos adequados à pandemia da COVID-19, foi o objetivo destas sessões que contou com a colaboração da UCCNM (Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos).

over

D

**O AMOR É ASSIM... PELO MENOS P' RA MIM**  
(Educação para os Afetos e Sexualidade)

Sessões psicoeducativas dirigidas aos alunos das turmas do 1.º ano dos cursos profissionais, no âmbito da área da Educação para os Afetos e Sexualidade e que visam a melhoria do nível de bem-estar físico e socio-emocional.

Estas sessões contaram com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESeNF) e da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos (UCCNM), e tiveram os seguintes objetivos:

- Reconhecer a importância dos afetos e das relações interpessoais no desenvolvimento individual;
- Identificar atitudes e valores positivos nas relações interpessoais;
- Valorizar as relações de cooperação e de interajuda;
- Identificar relações de intimidade positivas;
- Reconhecer as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade;
- Ser responsável para consigo e para com os outros;
- Sensibilizar para atitudes positivas no que respeita à igualdade de género;

**CIBERCRIME?!**

**Uma intervenção para sensibilização e informação**

Sessões psicoeducativas, no âmbito da promoção e educação para a saúde, nomeadamente saúde mental/socioemocional. Esta intervenção visou:

- A reflexão sobre o uso da Internet/Redes Sociais e suas consequências ao nível individual e interpessoal, bem como a consciencialização para a existência de comportamentos/atos praticados diariamente neste âmbito que são tipificados como crimes, nomeadamente o Cyberbullying.
- Prevenir comportamentos de risco neste domínio, abordando-se comportamentos/ atitudes alternativas (saudáveis). Estas sessões foram dirigidas aos alunos dos cursos CEF e tiveram o apoio e participação da Polícia de Segurança Pública de Coimbra\_ Escola Segura.

**PENSA 2XS!**

**Intervenção no âmbito da Prevenção de Comportamentos de Risco, na área dos comportamentos aditivos**

Intervenção de carácter preventivo e multidisciplinar, no âmbito da prevenção de comportamentos de risco, nomeadamente ao nível do consumo de substâncias psicoativas.

Os parceiros do ITAP nesta intervenção foram o Centro de Saúde Norton de Matos – Enfermeiros estagiários da UCCNM (Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESeNF).

**CONHECE E ESCOLHE!**

**Prosseguimento de estudos pós ensino básico**

Intervenção promovida pelo gabinete de apoio ao aluno do itap, em articulação com outros intervenientes educativos, na modalidade de sessões de informação no âmbito do prosseguimento de estudos, pós 9º ano.

Objetivo:

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fornecer informações básicas sobre os principais percursos formativos pós-9º ano, percursos de ensino secundário nomeadamente, os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais</li><li>- Caracterizar os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais;</li><li>- Dar a conhecer a oferta formativa de Coimbra (cursos CH e CP);</li><li>- Divulgar a oferta de cursos profissionais do itap</li></ul> Estas sessões dirigiram-se aos alunos finalistas dos CEF.
<p><b>PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS</b> Pós ensino secundário</p>	<p>Dinamização de sessões informativas dirigidas aos alunos finalistas dos cursos profissionais, sobre o prosseguimento de estudos, o ensino superior, incluindo os ctesp, e inserção profissional, com a colaboração do IPC de Coimbra.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- informar sobre as condições de acesso ao ensino superior regime geral e concurso especial;</li><li>- informar sobre as condições de acesso ao ensino superior para os alunos dos cursos profissionais – concurso especial para diplomados de vias profissionalizantes;</li><li>- dar a conhecer as principais páginas eletrónicas oficiais, neste âmbito (dges, dge, iave);</li><li>- divulgar os cursos de especialização tecnológica (Cet) e os cursos técnicos superiores profissionais (ctesp), como percurso formativo pós-secundário;</li><li>- divulgar a oferta formativa, condições de acesso e apoios sociais relativos ao Instituto Politécnico de Coimbra.</li></ul>
<p><b>Inserção Profissional</b> <i>Rede EURES</i></p>	<p>Sessão informativa dirigida aos alunos finalista dos cursos profissionais para dar a conhecer apoios e incentivos ao emprego:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formação profissional, estágios ou experiência internacional de voluntariado;</li><li>- Candidatura a empregos disponíveis a nível europeu através do Portal Europeu da Mobilidade Profissional - EURES.</li></ul> <p>A sessão teve a colaboração da Rede EURES (IEFP) e do Gabinete de inserção Profissional do Centro de Acolhimento João Paulo II (GIP).</p>
<p><b>Make – a - Wish</b> Projeto de Solidariedade</p>	<p>Participação na iniciativa de solidariedade social promovida pela fundação Make-a-Wish. A missão da Make-a-Wish é a realização de desejos a crianças e jovens, dos 3 aos 17 anos, em todo o território nacional, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, proporcionando-lhes um momento de força, alegria e esperança.</p> <p>O objetivo da participação foi a de envolver os elementos da comunidade educativa na realização do desejo destas crianças, de uma forma alegre e solidária!</p>

**ESPECTÁCULO «MIM»**  
**Projeto o «museu de nós»**  
**Grupo de teatro sala T**

No âmbito da parceria com a Quinta da Conraria \_ APCC, os alunos assistiram, por videoconferência, ao espetáculo «Mim», dinamizado pelos utentes da daquela entidade.

Durante esta chamada de vídeo, os alunos puderam assistir à gravação do espetáculo com a duração de 45 minutos, realizar uma breve dinâmica de grupo e ainda conversar sobre o processo com os intérpretes do grupo.

Esta atividade inseriu-se na temática da Cidadania e Inclusão\_ Projeto de Cidadania e desenvolvimento.

**ATIVIDADES / DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR E E@D**

Dinamização, animação e decoração dos espaços escolares e virtuais para assinalar momentos; datas; e festividades de modo a promover um sentido de pertença e de identidade entre toda a comunidade educativa.

- Halloween
- Natal
- Dia de Reis
- Dia dos Namorados
- Comemoração do Carnaval: Desfile de mascarados
- Dia Internacional da Tolerância
- Dia Mundial da Terra
- Dia Mundial do Cinema
- Exposição de trabalhos no espaço escolar
- E@D
- Registo fotográfico e vídeo

## 10- Participação em Concursos e Projetos de âmbito Nacional Regional e Local

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<b>AÇÃO06! - FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR</b> CONCURSO NACIONAL	Inserido nos XX Encontros de Cinema de Viana do Castelo, Ação06! - Festival de Vídeo Escolar é organizado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual. O principal objetivo é promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar, e é aberto a todas as turmas das escolas portuguesas do Ensino Básico e do Ensino Secundário. O filme apresentado pelo ITAP foi selecionado para a Categoria melhor filme de Ficção - Ensino Secundário.
<b>«IMAGENS CONTRA A CORRUPÇÃO»</b> CONCURSO NACIONAL	Promovido pelo Conselho da Prevenção da Corrupção (CPC) o concurso tem como objetivo incentivar os alunos a identificarem, com o apoio dos seus professores, situações de infração ou de fraude presentes em todo o tipo de textos que tenham lido em algum momento.

*Green*  
*A*

**«ROSTOS PORTUGUESES NA  
ONU\_75 ANOS\_ 75 IMAGENS»  
CONCURSO ESCOLAR NACIONAL**

Refletir sobre a importância dos princípios e dos valores morais, que determinam o modo como pensamos e exercemos a nossa cidadania foi o exercício que os alunos realizaram para idealizar e conceber os cartazes que foram submetidos a concurso.

No âmbito das comemorações da fundação dos 75.º da Organização das Nações Unidas (ONU), o Ministério da Educação promoveu um conjunto de iniciativas entre as quais o concurso «Rostos Portugueses na ONU». O principal objetivo era destacar os rostos portugueses mais relevantes na ONU através da criação de uma ilustração e relembrar o papel importante que desempenharam, e continuam a ter, nas decisões sobre questões importantes como a paz e a segurança no mundo.

**CONCURSO NACIONAL DE  
REALIZAÇÃO DE VIDEOS  
«DIABETES 2020»  
«A DIABETES E O ENFERMEIRO»**

Iniciativa (concurso) promovida pelo Programa Nacional de Controlo da Diabetes, da DGS, com o apoio e parceria da Direção-Geral da Educação que visa estimular/desafiar a criatividade dos jovens estudantes das escolas de Portugal Continental de modo que se desenvolvam conhecimentos sobre diabetes – prevenção e tratamento, realizando um vídeo inédito e original, da autoria dos alunos e professores, com a duração máxima de 5 minutos.

Este ano o tema do concurso foi «A diabetes e o Enfermeiro» e o filme apresentado a concurso pelo ITAP obteve o 3.º lugar regional.

## 11-Perspetivas Futuras

A gerência pretende dar continuidade a uma política de gestão pautada pelo rigor e pela eficácia, aperfeiçoando os procedimentos e metodologias, de forma a manter o equilíbrio de contas e a sustentabilidade financeira da PRODESO.

A estratégia futura passará por:

- Continuar a estabelecer parcerias estratégicas com empresas públicas e privadas para dar resposta às necessidades de formação continua dessas organizações;
- Dinamizar o Centro de Formação de Motoristas, promovendo parcerias para a realização de cursos para renovação dos CAM dos motoristas de automóveis pesados de passageiros e de mercadorias;
- Dotar as infraestruturas da escola ITAP com as condições e equipamentos adequados;
- Adequar a oferta formativa à procura e às necessidades do público-alvo;
- Dotar a escola de instrumentos de gestão eficazes e eficientes;
- Promover a realização de estágios transnacionais, ao abrigo do Programa Erasmus+;

*Arceles*  
*A*

- Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à mudança e à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico de forma a aumentar a produtividade e o nível de satisfação de todos os membros da comunidade educativa;
- Promover uma avaliação contínua de forma a garantir a qualidade e excelência dos serviços prestados e a sua melhoria continua;
- Continuar a apostar na divulgação da escola ITAP e no seu reconhecimento, enquanto escola de excelência, de valores e de humanismo;
- Reforçar a promoção da escola de forma alcançar o maior número de alunos possível;
- Promover e premiar o mérito.

## 12- Situação Económica e Financeira

### Ponto prévio: Impacto financeiro da situação epidemiológica da pandemia

Como já referido no ponto 9 do presente relatório, decorrente do agravamento da Pandemia COVID-19, as aulas presenciais foram interrompidas, passando a ensino à distância, o que conduziu a uma redução da assiduidade por parte dos alunos e, conseqüentemente, menos imputação de rendimentos.

Pelo mesmo motivo, e com o ensino à distância em vigor, foi necessário a escola adquirir:

- Equipamento informático para cedência a alunos que não dispunham dos meios informáticos adequados, 43 equipamentos informáticos, para que fosse possível o seu funcionamento nesses moldes, como consta do quadro seguinte:

Quantidade	Material	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
1	Auscultadores	17,00 €	20,91 €
2	Auscultadores	22,75 €	27,98 €
15	Webcam	308,00 €	378,84 €
4	Acesso point	187,60 €	230,75 €
3	Leitor de cartões	36,56 €	44,97 €
7/7	Webcam/Headset	242,20€	297,91€
35	Computadores	8 762,84 €	10 778,29 €
		<b>9 576,95 €</b>	<b>11 779,65 €</b>

- Por outro lado, e atendendo às instruções governamentais emanadas pela Direção Geral de Saúde e DGEstE no que às escolas e atividades letivas respeita, foi elaborado o plano de contingência, criados circuitos de passagem, e adquirido material de higienização e de proteção individual, nomeadamente máscaras e dispensadores de álcool gel, como consta do quadro seguinte:

(Material de proteção adquirido e de desgaste rápido devido à pandemia)

Descrição	Valor c/ IVA
Material de Proteção	302,17
Mascaras de pano	1081,2
Material de Proteção	982
Material de Proteção	48
Acrílico	184,5
Material de Proteção	396,52
Material de Proteção	86,1
Material de Proteção	75,76
Material de Proteção	241,71
Material de Proteção	114,66
Material de Proteção	16,1
Termómetros	328,97
	<b>3 857,69 €</b>

Todas estas situações levaram a uma despesa extra e não prevista inicialmente, no valor de 15.294,46€.

No entanto, e não obstante às condicionantes apresentadas, a entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

**12.1 A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:**

GASTOS E PERDAS	31-dez-20	31-dez-19
Fornecimentos e serviços externos	350 923,9	389 603,8
Gastos com o pessoal	373 443,3	358 668,9
Gastos de depreciação e de amortização	7 486,5	6 730,8
Outros gastos e perdas	11 079,9	1 329,3
Gastos e perdas de financiamento		1 306,1
<b>TOTAL</b>	<b>757639</b>	<b>828314,8</b>

**12.2 A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:**

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-20	31-dez-19
Prestações de serviços	1 560,0	6 353,0
Subsídios à exploração	587 816,9	748 151,7
Outros rendimentos e ganhos	239,2	3 850,4
<b>TOTAL</b>	<b>758361,1</b>	<b>914781,5</b>

Conforme se observa no quadro acima, os valores dos subsídios à exploração tiveram uma diminuição, devendo-se esta a:

- Por falta de alunos, não foi possível abrir 2 turmas de cursos CEF no ano letivo 2020/21, Operador de Fotografia e Cuidador de Crianças e Jovens, o que provocou uma diminuição no financiamento de **93.860 €**.
- Tendo sido celebrado um Protocolo de Colaboração entre a Prodeso e a Secretaria de Estado do Turismo e Artesanato da Guiné-Bissau, visando o ensino profissional no ITAP de alunos guineenses, na candidatura aos projetos de 2019/2020 foram incluídos alunos da Guiné-Bissau, que acabaram por não ingressar nos respetivos cursos devido à não emissão de Visto para estudar em Portugal, apesar das várias diligências da Gerência da Prodeso, nomeadamente junto do Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau. Esta situação fez com que as turmas não cumprissem o número mínimo de alunos e que lhes fossem aplicados cortes de financiamento por parte do POCH no valor de **23 245,53 €**.

**12.3 O número total de alunos, nos últimos quatro anos letivos, evoluiu da seguinte forma:**

Cursos Nível II e IV	17/18	18/19	19/20	20/21
Números de Alunos	174	175	160	130

**12.4 O financiamento aprovado em candidaturas através do POCH, desenvolveu-se, nos últimos quatro anos, da seguinte forma:**

Programas	2017	2018	2019	2020
POCH	899.069,27	644.628,55	429.706,45	708.322,50

Euros

O valor mais alto em 2017 prende-se com o facto de neste ano terem sido aprovadas as candidaturas do ano de 2016/17 e do ano de 2017/18. De realçar que durante estes anos as candidaturas referiam-se a projetos plurianuais, sendo apenas aprovado no ano seguinte o valor dos 1<sup>os</sup> anos dos Cursos Educação e Formação de Jovens e os Cursos Profissionais.

Com o término do quadro comunitário em 2020, foi autorizado pelo POCH a candidatura para todos os projetos no ano de 2020/21, o que explica o valor acima no ano de 2020.

**12.5 A evolução do valor dos capitais próprios, nos últimos quatro anos, é a seguinte:**

Anos	2017	2018	2019	2020
Capitais Próprios	225.334,38	271.292,5	271.878,22	118.511,02

Euros

*mes*  
*A*

**12.6 A evolução dos resultados líquidos, nos últimos quatro anos, é a seguinte:**

Anos	2017	2018	2019	2020
<b>Resultados líquidos</b>	569,22	67.598,03	585,71	-153.342,76

Como anteriormente já referido, nos resultados líquidos influíram:

- 93 860 € de diminuição no financiamento pela não abertura de 2 turmas de cursos CEF no ano letivo 2020/21;
- 23 245,53 € de cortes no financiamento derivado da falta de alunos da Guiné-Bissau que estavam matriculados;
- 11 436,77 € de equipamento informático para cedência a alunos que não dispunham de computadores portáteis, nomeadamente 35 computadores, para que fosse possível o seu funcionamento nesses moldes;
- 3 857,69 € de material de higienização e de proteção individual necessário, devido à pandemia Covid19.

**12.7 Evolução da utilização da Conta Caucionada:**

Anos	2017	2018	2019	2020
<b>Conta corrente caucionada</b>	161.500,00	50.500,00	68.500,00	151.500,00

**- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social**

A Prodeso não é devedora de quaisquer importâncias às Finanças, à Segurança Social ou à Caixa Geral de Aposentações.

### 13- Aplicação de Resultados

Em conformidade com o estabelecido na alínea f) do art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais, e de acordo com os elementos contabilísticos que acompanham o presente relatório, a gerência propõe a seguinte aplicação para os resultados líquidos:

Resultados Transitados            -153 342,76 Euros

Não houve factos relevantes após o termo do exercício.

Do presente relatório de gestão fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas:

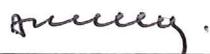
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Apresentam-se ainda os seguintes documentos:

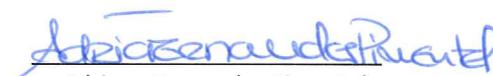
- Certificação Legal das Contas;
- Relatório de Fiscalização da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Coimbra, 10 de março de 2021

A Gerência



Antero Sousa Braga



Adriana Fernandes Pimentel

## 14-Balço

PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
Balço EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(euros)			
	Notas	Anos	
		2020	2019
<b>Ativos</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	9/13	43 064,01	38 563,57
Activos intangíveis	8		24,44
Participações Financeiras com outros métodos			
Activos por impostos diferidos			
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>43 064,01</b>	<b>38 588,01</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários			
Clientes	23	72 000,00	72 000,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado	25		14 590,89
Acionistas / Sócios			
Outras contas a receber		767 392,22	904 206,30
Diferimentos		1 782,29	2 692,53
Caixa / Depósitos bancários	5	53 714,87	100 529,33
<b>Total ativo corrente</b>		<b>894 889,38</b>	<b>1 094 019,05</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>937 953,39</b>	<b>1 132 607,06</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	41	50 000,00	48 300,00
Ações / quotas próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		200 000,00	200 000,00
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	41	83 481,23	85 181,23
Resultados transitados		-61 627,45	-62 188,72
Ajustamentos em ativos financeiros			
Outras variações de capital próprio			
Resultado líquido exercício		-153 342,76	585,71
<b>Total do capital próprio</b>		<b>118 511,02</b>	<b>271 878,22</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	24	725,50	6 043,36
Estado		11 236,36	12 391,57
Acionistas e sócios			
Financiamentos obtidos	11 / 12	151 500,00	68 500,00
Outras contas a pagar		61 754,68	53 629,69
Diferimentos		594 225,83	720 164,22
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>819 442,37</b>	<b>860 728,84</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>937 953,39</b>	<b>1 132 607,06</b>



A Gerência



O Contabilista Certificado



## 15-Demonstração de Resultados por Natureza

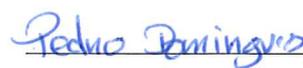
PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(euros)			
Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	22	1 560,00	6 353,00
Subsídios à exploração		587 816,92	748 157,71
Ganho / perdas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	27	-350 923,89	-389 603,83
Gastos com o pessoal	28	-373 443,27	-358 668,92
Imparidade em inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não deprecáveis (perdas / reversões)			
Aumentos e reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	26	239,24	3 850,42
Outros gastos e perdas	26	-11 079,90	-1 329,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>-145 830,90</b>	<b>8 759,04</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	31	-7 486,53	-6 730,82
Imparidade de investimentos deprecáveis / amortizações (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-153 317,43</b>	<b>2 028,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e rendimentos similares suportados			-1 306,10
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-153 317,43</b>	<b>722,12</b>
Imposto sobre o rendimento		-25,33	-136,41
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-153 342,76</b>	<b>585,71</b>

A Gerência





O Contabilista Certificado



## 16- Demonstração de Resultados por Funções

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(euros)			
Rubricas	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	21	1 560,00	6 353,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
<b>Resultado bruto</b>		<b>1 560,00</b>	<b>6 353,00</b>
Outros rendimentos		588 056,16	752 008,13
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos Administrativos		-350 923,89	-389 603,83
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-392 009,70	-366 729,08
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento impostos)</b>		<b>-153 317,43</b>	<b>2 028,22</b>
Gastos de financiamento		0,00	-1 306,10
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-153 317,43</b>	<b>722,12</b>
Imposto sobre o rendimento		-25,33	-136,41
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-153 342,76</b>	<b>585,71</b>

A Gerência

O Contabilista Certificado







## 17-Demonstração de Alterações de Capital Próprio

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.							
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31/12/2019							
(euros)							
	Capital Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2019	48 300,00	200 000,00	85 181,23	-129 786,75	0,00	67 598,03	271 292,51
Alterações no período				67 598,03		-67 598,03	0,00
Resultado líquido do período						585,71	585,71
Redução de Capital Próprio							0,00
Posição no fim do período de 2018	48 300,00	200 000,00	85 181,23	-62 188,72	0,00	585,71	271 878,22

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.							
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31/12/2020							
(euros)							
	Capital Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2020	48 300,00	200 000,00	85 181,23	-62 188,72	0,00	585,71	271 878,22
Alterações no período			-1 700,00	561,27		-585,71	-1 724,44
Resultado líquido do período						-153 342,76	-153 342,76
Realização de Capital	1 700,00						1 700,00
Posição no fim do período de 2019	50 000,00	200 000,00	83 481,23	-61 627,45	0,00	-153 342,76	118 511,02

A Gerência

O Contabilista Certificado





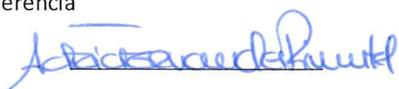


## 18- Demonstração dos Fluxos de Caixa

PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa ( método directo) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(euros)			
Rubricas	Notas	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 560,00	6 353,00
Pagamentos a Fornecedores		-145 207,98	-137 656,07
Pagamento ao pessoal		-322 580,92	-310 431,56
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-466 228,90</b>	<b>-441 734,63</b>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		12 754,42	-20 102,33
Outros pagamentos recebimentos		336 652,91	418 311,73
Fluxo caixa gerada pelas atividades operacionais (1)		-116 821,57	-43 525,23
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-12 753,67	-685,00
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao Investimentos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo caixa gerada pelas atividades de investimento (2)		-12 753,67	-685,00
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		83 000,00	68 500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes:</b>			
Financiamentos obtidos			-50 500,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital			
Outras operações de financiamento			-18 413,30
Fluxo caixa gerada pelas atividades de financiamento (3)		83 000,00	-413,30
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-46 575,24</b>	<b>-44 623,53</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		100 290,11	144 913,64
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>53 714,87</b>	<b>100 290,11</b>

A Gerência

O Contabilista Certificado

## ANEXO

Ano 2020

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020**

(Valores expressos em euros)

**1- Identificação da entidade e período de relato**

**1.1. Entidade:**

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda
Morada	Rua da Casa Branca
Código postal	3030-109
Localidade	Coimbra
DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	502675870
Classificação de actividade económica (CAE)	85320
Conservatória	COIMBRA
Capital social	70000

**1.2. Período das demonstrações financeiras:** Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

**2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

**2.2. Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras.**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**2.3. Comparação com o ano anterior**

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior.

Miller  
A  
B

### 3- Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009).

### 4- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

#### 4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como se segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

#### 4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

#### 4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

*Handwritten notes:*  
A  
B

over  
A  
D

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

#### 4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

#### 4.6. Imposto sobre o rendimento

Querer  
A  
D

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 15.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### 4.7. Inventários

A empresa não possui inventários.

#### 4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

#### 4.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

#### 4.11. Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

#### 4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Querer  
A  
B

#### 4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

#### 4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas

Assinatura  
A  
B

2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### 4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

#### 4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

#### 4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

*Asser*  
*A*  
*B*

#### 4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

### 5- Fluxos de caixa

5.1. Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2. A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/20	31/dez/19
Caixa	302,91 €	850,14 €
Depósitos à ordem	53 411,96 €	99 439,98 €
<b>Total</b>	<b>53 714,87 €</b>	<b>100 290,12 €</b>

### 6- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

6.1. As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo.

6.2. As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

6.3. Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.4. Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

### 7- Partes relacionadas

7.1. Relacionamentos com empresas-mãe:

Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra

7.2. Remunerações do pessoal chave da gestão:

Arcey -  
A  
B

Descrição	Encargo mensal		
	Remuneração mensal	Despesas representação	Total
Presidente da Gerência	2. 899,53€	592,92€	3. 492,45€
Diretora Pedagógica	3. 050,00€		3. 050,00€
Total .....	5. 949,53€	592,92€	6. 542,45€

Não existem ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes.

#### 8- Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil Anos
Ativos Intangíveis-Programas Software	3

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2020 e 2019:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	43 831,00 €	Amort.	Transf.	Revaloriz.	43 830,00 €
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €
Projetos de desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de computador	204 456,55 €	372,68 €	- 372,68 €	- €	204 456,55 €
Propriedade industrial	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>204 456,55 €</b>	<b>372,68 €</b>	<b>- 372,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>204 456,55 €</b>
Total de amortizações acumuladas	- 204 432,11 €	- €	- 24,44 €	- €	- 204 456,55 €
Total de perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>408 888,66 €</b>	<b>372,68 €</b>	<b>- 348,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>408 913,10 €</b>

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Aquisição	Abates		Saldo em
	1-jan-19	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31-dez-19
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	204 456,55	-	-	-	204 456,55
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>204 456,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>204 456,55</b>
Total de amortizações acumuladas	(203 910,83)	(521,28)	-	-	(204 432,11)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>408 367,38</b>	<b>521,28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>408 888,66</b>

## 9- Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2020 e 2019:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 1-jan-19	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31-dez-19
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	14 963,94	14 963,94	(14 963,94)	-	14 963,94
Edifícios e outras construções	149 024,68	149 024,68	(149 024,68)	-	149 024,68
Equipamento básico	239 710,22	244 078,58	(239 710,22)	-	244 078,58
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67 128,16	67 128,16	(67 128,16)	-	67 128,16
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>470 827,00</b>	<b>475 195,36</b>	<b>(470 827,00)</b>	<b>-</b>	<b>475 195,36</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(133 829,35)	(2 244,59)	-	-	(136 073,94)
Equipamento básico	(229 464,74)	(3 964,95)	-	-	(233 429,69)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(67 128,16)	-	-	-	(67 128,16)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(430 422,25)</b>	<b>(6 209,54)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(436 631,79)</b>
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>40 404,75</b>	<b>468 985,82</b>	<b>(470 827,00)</b>	<b>-</b>	<b>38 563,57</b>

meses  
A  
B

**10- Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas**

Não aplicável.

**11- Locações**

Não existentes

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

**11- Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” encontra-se discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2020	31/12/2019
	Corrente	Corrente
Conta Corrente Cauconada	151 500,00 €	68 500,00 €
Total	151 500,00 €	68 500,00 €

**13- Propriedades de investimento**

Não aplicável.

**14- Imparidade de ativos**

Não existentes

**14- Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas**

Não existentes

**16- Concentrações de atividades empresariais**

Não existentes

**17- Investimentos em subsidiárias e consolidação**

Não existentes

**18- Exploração e avaliação de recursos minerais**

Não existentes

**19- Agricultura**

Não existentes

**20- Inventários**

Não existentes

*man*  
A  
B

## 21- Contratos de construção

Não existentes

## 22- Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2020 e 2019.

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31/12/2020	31/12/2019
Prestação de Serviços	1 560,00 €	6 353,00 €
Total:	1 560,00 €	6 353,00 €

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31/12/2020	31/12/2019
Nacional	1 560,00 €	6 353,00 €
Total:	1 560,00 €	6 353,00 €

## 23- Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2020 e 2019 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/12/2020	31/12/2019
Clientes conta corrente	72 000,00 €	72 000,00 €
Total	72 000,00 €	72 000,00 €

## 24- Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2020 e 2019 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores conta corrente	725,50 €	6 043,36 €
Total	725,50 €	6 043,36 €

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31/12/2019	31/12/2019
<b>A RECEBER</b>	767 392,00 €	904 206,30 €
Fornecedores - Devedores		
Outros devedores (projetos aprovados)	767 392,00 €	904 206,30 €

A PAGAR	61 755,00 €	53 629,69 €
Fornecedores de investimentos		766,70 €
Credores por acréscimos de gastos	50 920,00 €	46 968,23 €
Disponibilidades negativas		239,21 €
Outros credores	10 835,00 €	5 655,55 €

*maior*  
A  
B

## 25- Estado e outros entes públicos

Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		14 591 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)		14 524 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Segurança social		
Outros impostos e taxas		67 €
<b>Passivo</b>	11 236 €	12 392 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	25 €	136 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	3 820 €	5 256 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Segurança social	7 391 €	6 999 €

## 26- Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2020 e 2019:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2020	31/12/2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	239 €	
Juros e gastos similares suportados	-200 €	-1 306 €
Juros suportados	-1 066 €	-1 306 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	-9 813 €	
Total	-10 841 €	-1 306 €

## 27- Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

*over*  
A  
B

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2020	31/12/2019
Subcontratos		
Serviços especializados	147 866,00 €	177 998 €
Trabalhos especializados	18 045,00 €	15 552 €
Publicidade e propaganda	8 212,00 €	4 310 €
Vigilância e segurança	184,00 €	564 €
Honorários	108 795,00 €	147 055 €
Comissões	6 612,00 €	5 436 €
Conservação e reparação		1 967 €
Licenças de Software		2 985 €
Outros	6 019,00 €	130 €
Materiais	8 976,00 €	6 792 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 917,00 €	4 118 €
Livros e documentação técnica	35,00 €	623 €
Material de escritório	26,00 €	2 011 €
Outros		40 €
Energia e fluidos	1 571,00 €	6 973 €
Eletricidade		4 338 €
Água	1 571,00 €	2 635 €
Deslocações, estadas e transportes		38 €
Deslocações e estadas		38 €
Serviços diversos	192 508,00 €	80 008 €
Rendas e alugueres	72 904,00 €	72 264 €
Comunicação	3 568,00 €	2 924 €
Seguros		132 €
Contencioso e notariado	351,00 €	50 €
Despesas de representação	253,00 €	589 €
Limpeza, higiene e conforto	7 644,00 €	3 571 €
Outros serviços	107 788,00 €	479 €
Custos com formandos		117 794 €
<b>Total</b>	<b>350 924,00 €</b>	<b>389 604 €</b>

## 28- Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2020 e 2019

GASTOS COM PESSOAL	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações dos órgãos sociais	48 296,0 €	48 888,7 €
Remunerações do pessoal	255 608,0 €	237 435,8 €
Benefícios pós-emprego	0,0 €	0,0 €
Indemnizações	0,0 €	0,0 €
Encargos sobre remunerações	67 261,0 €	-67 670,1 €
Seguros de acidentes no trabalho e doe	2 278,0 €	-2 063,9 €
Gastos de ação social	0,0 €	0,0 €
Outros gastos com o pessoal		-2 610,4 €
<b>Total</b>	<b>373 443,0 €</b>	<b>-358 668,9 €</b>

*Artes*  
*A*  
*A*

### 29- Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2020 e 2019:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	239	3 850
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>3 850</b>

### 30- Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2020 e 2019:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-20	31-dez-19
Impostos	1 267	67
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	8 101	-
Donativos	-	-
Quotizações	900	900
Ofertas e amostras de inventários	338	-
Insuficiência da estimativa para impostos	470	347
Outros gastos e perdas não especificados	4	16
<b>Total</b>	<b>11 080</b>	<b>1 329</b>

### 31- Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2020 e 2019:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31-dez-20	31-dez-19
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	(7 487)	(6 210)
Ativos intangíveis	-	(521)
Reversões	-	-
<b>Total</b>	<b>(7 487)</b>	<b>(6 731)</b>

Ames  
D  
B

### 32- Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2020 e 2019:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31-dez-20	31-dez-19
Subsídios do Estado e outros entes públicos	587 817	748 158
Subsídios de outras entidades	-	-
<b>Total</b>	<b>587 817</b>	<b>748 158</b>

### 33- Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

### 34- Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

### 35- Matérias ambientais

Não aplicável.

### 36- Instrumentos financeiros

Não aplicável.

### 37- Benefícios dos empregados

Não aplicável.

### 38- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

### 39- Eventos subsequentes

A Prodeso em abril de 2018 decidiu em assembleia geral alienar o imóvel da qual é proprietária na Rua Fernandes Tomás, n.ºs 43 a N.º: 49 Lugar: Coimbra Código Postal: 3000-017 COIMBRA e Rua Dr. Joaquim António Aguiar N.º: 37 Lugar: Coimbra. Após várias tentativas a operação nunca se concretizou durante o ano de 2018, 2019 e 2020. Durante o 1.º trimestre de 2021 a operação de alienação veio a concretizar-se pelo valor de alienação de 220.000,00€.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, a única situação conhecida é a referida no ponto anterior, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

#### 40- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

#### 41- Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

#### 42- Informações exigidas por diplomas legais

A Prodeso efetuou um aumento de capital social no valor de 1.700,00€ por incorporação de outras reservas passando o Capital Social a constar no valor de 50.000,00€.

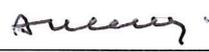
Este aumento deveu-se ao facto de ser uma exigência do IMTT, que para efeitos de renovação do Alvará de Formadora de Renovações de Títulos de condução da categoria de pesados e de pesados de mercadorias, obriga a um capital social mínimo de 50.000,00€.

Coimbra, 10 de março de 2021

O Contabilista certificado

  
Pedro Domingues

A Gerência

  
Antero de Sousa Braga

  
Adriana Fernandes Pimentel



Instituto Técnico Artístico  
e Profissional de Coimbra

Financiado por

